



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso

Orientações ofertadas as gestantes quanto aos tipos de parto

**LARISSA ROCHA DE ARAUJO
LÍGIA VALENTIM DE LIMA
SUZANNY DE OLIVEIRA PEREIRA**

Orientações ofertadas as gestantes quanto aos tipos de parto

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof^a Ms. Angelita Giovana Caldeira

**LARISSA ROCHA DE ARAUJO
LÍGIA VALENTIM DE LIMA
SUZANNY DE OLIVEIRA PEREIRA**

Orientações ofertadas as gestantes quanto ao tipo de parto

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 13 de novembro de 2020.

Banca Examinadora

Prof^ª. Ms. Angelita
Giovana Caldeira

Prof^ª. Bruna Marcela
Lima de Souza

Prof^ª. Lorrane Rafaela de
Souza Brasileiro

Orientações ofertadas as gestantes quanto aos tipos de parto

Larissa Rocha de Araújo¹

Lígia Valentim de Lima²

Suzanny de Oliveira Pereira³

Resumo

O presente estudo tem como objetivo geral identificar as orientações quanto ao tipo de parto ofertadas às gestantes durante o pré natal. Trata-se de um estudo exploratório realizado por meio de uma revisão bibliográfica por meio de buscas online, onde os dados foram selecionados por fontes eletrônicas sendo: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Proquest e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados e dissertações entre os anos de 2010 a 2020, no idioma português. De acordo com o levantamento analisado, há uma deficiência na qualidade na assistência de pré-natal, quanto as orientações sobre o parto. Muitas mulheres não recebem as informações necessárias para optarem qual parto desejam e consideram ser melhor para elas e seu bebê. O enfermeiro tem um papel essencial nessas orientações, podendo trazer mais confiança para as consultas, e preparando a gestante de maneira adequada para sanar todas suas dúvidas e medos, dando a ela a chance de ser mais ativa no momento do seu parto. Com base na análise realizada, conclui-se a necessidade de ações para melhoria da qualidade assistencial de pré-natal, no que tange as orientações quanto ao parto, e a melhoria da assistência da equipe de enfermagem, trazendo mais autonomia à mulher quando ela é devidamente orientada.

Palavras-chave: Orientações. Parto. Pré-natal. Gestante. Enfermeiro.

Abstract

The present study aims to identify the guidelines for the type of delivery offered to pregnant women during prenatal care. This is an exploratory study carried out through a bibliographic review about the performance of the health team as an informant of indications of delivery routes during the prenatal period. The bibliographic survey was carried out through online searches, where the data were selected by electronic sources, being: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Proquest and Google Academic. The inclusion criteria adopted were: articles and dissertations published between the years 2010 a 2020, in portuguese. According to the survey analyzed, there is a deficiency in the quality of prenatal care as far as guidance on childbirth is concerned. Many women do not receive the information necessary to choose which delivery they want and consider it to be best for them and their baby. The nurse has an essential role in these guidelines, being able to bring more confidence to the consultations, and preparing the pregnant woman in an appropriate way to resolve all her doubts and fears, giving her the chance to be more active at the time of her delivery. Based on the analysis carried out, the need for actions to improve the quality of prenatal care, with regard to guidance on childbirth, and the improvement of care provided by the nursing team, bringing more autonomy to women when they are properly oriented.

Keywords: Guidelines. Parturition. Prenatal. Pregnant. Nurse.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E- mail: lariissarochaa@gmail.com.

² Graduada do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E- mail: allveis@hotmail.com.

³ Graduanda do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E- mail: suzannyolivvira20@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O entendimento sobre os tipos de partos, e os partos alternativos é fundamental. Dessa maneira, a gestante tem a possibilidade de escolher a melhor maneira de ter seu parto, dentro das possibilidades temos o parto vaginal na posição de cócoras; na água ou de lado e até mesmo o parto cesáreo, para indicações de risco (OLIVEIRA *et al.*, 2002). Neste sentido, para que seja possível incentivar a autonomia da mulher é fundamental que os profissionais de saúde trabalhem a favor do empoderamento feminino (SILVA, NASCIMENTO e COELHO, 2015).

A enfermagem obstétrica potencializa a facilidade nas ações de educação e saúde durante a gestação e pós parto, evidenciando o alcance do empoderamento para a mulher, e encorajando a sua atuação nas decisões sobre o seu parto (KOTTWITZ, GEREMIAS e CARVALHO, 2017).

A assistência no acompanhamento de pré-natal é um importante componente da atenção à saúde das mulheres no período gravídico-puerperal. Segundo o Ministério da Saúde, a consulta de pré-natal engloba procedimentos muito simples, podendo o profissional de saúde se atentar ao pedido da gestante, transmitindo nesse momento o apoio e a confiança necessários para que ela se fortaleça e possa conduzir com mais autonomia a gestação e o parto (FILHO *et al.*, 2006).

A informação durante a gestação e o trabalho de parto possibilita às mulheres no aumento da autonomia durante este processo e também sua percepção de estar no controle da situação, tendo como consequência uma realização satisfatória com o parto. Dessa forma, para que ocorra um parto livre de intercorrências é essencial o preparo da mulher gestante para o momento do nascimento. Este preparo deve começar o quanto antes durante o acompanhamento assistencial básico, pois são eventos importantes que podem ser positivos ou negativos (CARVALHO, OLIVEIRA E BEZERRA, 2019).

Na análise realizada, buscou-se intensificar as ações de qualificação dos profissionais de saúde, no que tange a importância de ofertar, às mulheres gestantes, orientações relacionadas aos tipos de parto durante o pré-natal, visando à preparação correta da mesma neste momento, tendo em vista o papel essencial da equipe de enfermagem neste processo, evitando assim que acabem tendo um parto sem as orientações prévias devidas.

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral identificar as orientações quanto ao tipo de parto ofertadas às gestantes. E como objetivos específicos, identificar o papel do enfermeiro quanto as orientações no pré-natal e analisar a influência das orientações ofertadas no pré natal na escolha do tipo de parto pelas gestantes.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A atenção humanizada é um processo que cerca uma coletividade de conhecimentos, práticas e atitudes que tem como objetivo a promoção do parto e do nascimento de maneira saudável, visando também a prevenção da morbimortalidade materna e neonatal, por isso procura certificar que a equipe de saúde efetue procedimentos sem intervenções desnecessárias, conservando a privacidade e autonomia da mulher (SERRA, 2001). Ainda segundo Serra:

“A maioria dos profissionais vê a gestação, o parto, o aborto e o puerpério como um processo predominantemente biológico onde o patológico é mais valorizado. Durante sua formação, doenças e intercorrências são enfatizadas e as técnicas intervencionistas são consideradas de maior importância. Entretanto, a gestação é um processo que geralmente decorre sem complicações. Os estudantes são treinados para adotar "práticas rotineiras", como numa linha de produção, sem a avaliação crítica caso a caso. Disto decorre um grande número de intervenções desnecessárias e potencialmente iatrogênicas” (SERRA, 2001, p. 9).

O parto cesáreo e o parto vaginal, são as alternativas disponíveis, e espera-se que a mulher tenha o direito de avaliar os riscos e benefícios para ter sua própria opinião (JUNIOR, STEFFANI, BONAMIGO, 2013).

O parto cesáreo foi se aprimorando com o passar do tempo, com novas técnicas cirúrgicas, sendo utilizado a princípio como meio de reduzir taxas de mortalidade e possíveis complicações para os bebês ou para as parturientes. Apesar deste procedimento ter diminuído as taxas de mortalidade e sequelas neonatais e maternas, com o passar do tempo houve um grande aumento no índice de cesariana, com indicações precoces, aumentando as taxas de mortalidade, o que acabou aumentando as taxas de morbidez e custos, transformando a solução inicial em problema (FREITAS; MARTINS; MAGALHÃES, 2006).

Vem acontecendo no mundo todo um grande aumento das indicações médicas de cesariana e, juntamente, um crescimento significativo de outras indicações para este tipo de parto (PÁDUA *et al.*, 2010).

Há alguns fatores que levam a gestante a escolher um parto cesáreo, como: medo da dor, influencia médica, falta de informação durante o pré natal, portanto se recebessem informações com clareza e precisão sobre a gestação e o parto, a mulher poderia escolher qual seria a melhor via de parto para ela (ÁMERICO, 2017).

Segundo Weidle *et al.*, (2014, p. 47) pesquisa feita entre 2002 a 2004 para descobrir os fatores médicos e não médicos associados às taxas de cesariana em um hospital universitário no Sul houve maiores taxas entre as mulheres com sete ou mais consultas de pré-natal, indicando uma possibilidade de pensar que um maior contato com o obstetra influenciou a decisão por cesariana nas gestantes que

frequentaram o pré-natal. No mesmo estudo, a ocorrência de cesariana foi mais alta em determinados períodos do dia, não havendo justificativas médicas para esse fenômeno. Isso reforça a ideia de que os fatores relacionados à prática médica têm grande influência na decisão pela cesariana (WEIDLE *et al.*, 2014, p. 47 apud FREITAS *et al.*, 2008).

Para possibilitar o empoderamento da mulher, é essencial que os profissionais de saúde cooperem com o incentivo a autonomia à mulher. Fazer isso é agregar a ela conhecimento e dar amparo para que sua cidadania feminina se fortaleça (SILVA, NASCIMENTO, COELHO, 2015). O acesso de informações que as gestantes tem sobre a gestação beneficia a colocação delas no processo decisivo, dando a oportunidade de manifestarem suas opiniões em relação ao parto (SOUZA *et al.*, 2010).

As informações passadas para as gestantes a respeito das vias de parto, acontecem muitas vezes de maneira vaga, de forma que não é incentivada a prática do parto natural, já que a opção pela via de parto ideal irá depender de como sucederá a gestação. As orientações de educação em saúde direcionadas para as gestantes não são realizadas de forma contínua e estruturada, causando assim, uma falta de comunicação entre a paciente e o profissional da saúde, deixando vago para ela temas importantes que envolvem a gravidez, o pré-parto e o parto, tornando as gestantes completamente dependentes do conhecimento e influência médica (SILVESTRE *et al.*, 2014).

Em serviços de Saúde Pública no Brasil, as gestantes que são submetidas ao parto vaginal também sofrem uma grande manipulação, sendo submetidas ao confinamento, impedidas de andar ou comer, recebem ocitocina e dão à luz na posição supina, com o auxílio de uma episiotomia e outros tipos de intervenções, sendo que, nenhum desses procedimentos é recomendado pela OMS (VIELLAS *et al.*, 2013).

A atenção de pré-natal, tem como objetivo essencial a proteção e a precaução de eventos adversos sobre a saúde obstétrica, facilitando a identificação e o manejo clínico de interferências vantajosas sobre possíveis fatores de risco para complicações à saúde das mães e de seus recém-nascidos, a não realização ou a realização indevida dessa assistência, tem sido associada a maiores índices de morbimortalidade materna e infantil (BASSO; NEVES; SILVEIRA, 2012).

Estudos nacionais apontam deficiência na qualidade da assistência e apontam falhas no acompanhamento assistencial da atenção básica, no que tange o pré natal (OLIVEIRA *et al.*, 2006; VIELLAS *et al.*, 2013).

O desempenho dos profissionais de saúde é definitivo, principalmente do enfermeiro, que durante o acompanhamento terá a chance de fazer uma promoção e escuta qualificada a cada gestante, para promover o empoderamento sobre o conhecimento, e ela tenha a autonomia necessária para tomar decisões que envolvam o processo de gravidez e parto (REIS *et al.*, 2015).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo exploratório realizado por meio de uma revisão bibliográfica acerca da atuação da equipe de saúde como informante de indicativos de vias de parto durante o período pré natal. A revisão bibliográfica é descrita a partir de material já existente, criado mediante livros e artigos científicos, é essencial para o levante de informações básicas sobre os aspectos diretos e indiretamente ligados a nossa temática. Diante disto, todo trabalho científico e pesquisa deve ter a assistência e o fundamento na pesquisa bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 2001).

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas online, onde os dados foram selecionados por fontes eletrônicas sendo: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PROQUEST e Google Acadêmico. As combinações de descritores utilizados para a consulta foram: pré natal, tipos parto, orientações de enfermagem.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos, dissertações e teses publicadas entre os anos de 2010 a 2020, no idioma português. Constituíram como critérios de exclusão livros, monografias, teses, artigos jornalísticos, assim também como artigos nos idiomas inglês e em espanhol e que não foram publicados dentro do período em questão.

Após o levantamento das publicações foram pré-selecionados para serem analisados e aplicados na elaboração da pesquisa 50 artigos. Diante de uma análise inicial foram selecionados 15 artigos que abordaram questões relacionadas a importância das orientações quanto ao parto no pré natal.

Para melhor compreensão dos resultados, houve a elaboração de quadros onde os principais dados foram comparados à luz da literatura.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos artigos selecionados, foi elaborado um quadro com as informações relevantes da produção científica encontrada, constando as seguintes variáveis: título, autores, ano, objetivo do artigo e orientações quanto ao tipo de parto ofertadas às gestantes durante o pré natal. Foram utilizados 10 artigos de 2014 a 2019.

QUADRO 1. ORIENTAÇÕES QUANTO AO TIPO DE PARTO OFERTADAS ÀS GESTANTES E INFLUÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES OFERTADAS NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO PELAS GESTANTES.

Título	Autores	Ano	Objetivo do artigo	Orientações quanto ao tipo de parto ofertadas às gestantes	Influência das orientações na escolha do tipo de parto pelas gestantes
Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final	DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira, <i>et al.</i>	2014	Reconstituir o processo de decisão pelo tipo de parto e descrever os fatores referidos pelas mulheres para a preferência do tipo de parto no início da gestação, segundo forma de pagamento do parto e paridade.	No SUS, a escolha da mulher sobre a via de parto é bastante limitada. Elas são orientadas ao parto vaginal, não havendo a indicação do parto cesáreo se não tiver intercorrências ou indicações médicas para o mesmo.	Foi relatado pouca informação sobre os tipos de parto e parto em geral, seja para a escolha pelo parto vaginal ou pela cesariana, mostrando a pouca importância da informação para o processo de decisão das mulheres.
Fatores que influenciam a gestante na escolha do tipo de parto	SANTANA, Fernando Alves; LAHM, Janaína Verônica; SANTOS, Reginaldo Passoni.	2015	Investigar a percepção das gestantes em relação aos tipos de parto e orientações que as mesmas receberam durante o pré-natal.	60% das mulheres, deste estudo, que receberam alguma orientação, relataram que a informação recebida foi a de que o melhor tipo de parto para a gestante e o bebê é o parto vaginal.	Mulheres pouco orientadas, descrevem apresentar muitas dúvidas e se sentiram inseguras para escolher entre a cesárea e o parto vaginal.
Abordagem sobre as boas práticas do parto e nascimento na atenção primária: incentivo ao parto normal	MAIA, Diana Kerley Cabó.	2017	Realizar intervenção na Atenção Primária para incentivo ao parto normal humanizado	O presente estudo descreve sobre a importância do incentivo ao parto normal, e quanto mais orientações sobre o parto, maiores são as chances de ter melhor experiência de parto.	A falta de informação gera bastante dúvidas e receios, influenciando diretamente a decisão das mulheres sobre o parto.
Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas	FEITOSA, Rúbia Mara Maia, <i>et al.</i>	2017	Analisar os fatores que influenciam a escolha do tipo de parto por parte das puérperas	O estudo refere que há poucas orientações relacionadas as vias de parto.	Estudo discursivo sobre a importância de uma assistência de qualidade, e a preparação da mulher gestante

					para o momento do parto. Quando isso não ocorre elas são influenciadas por experiências já vividas por outras mulheres, gerando um “medo da dor”.
Humanização no processo de parto e nascimento: implicações do plano de parto	RODRIGUES, Milene Silva.	2017	Analisar as contribuições da realização do plano de parto, construído em uma roda de conversa, para o fortalecimento da autonomia da mulher no processo de parto e nascimento	O poder da escolha do tipo de parto, quando não ocorrem contra indicações, devem ser da mulher, porém isso ainda não é uma realidade, e a carência de orientações a este respeito ainda é consideravelmente grande.	Os resultados dessa pesquisa revelaram que o planejamento do parto influencia o processo do parto de maneira positiva.
Pré-natal: preparo para o parto na atenção Primária à saúde no sul do Brasil	GONÇALVES, Mariana Faria, <i>et al.</i>	2018	Avaliar a relação entre assistência pré-natal e orientações para o parto na Atenção Primária à Saúde	Dados mostram que 52% das mulheres consultadas não obtiveram orientações sobre o parto durante as consultas.	Entre gestantes que receberam orientações sobre o parto, notou-se o melhor preparo e mais autonomia das mesmas para o momento do parto.
Cada parto é uma história: processo de escolha da via de parto	OLIVEIRA, Virgínia Junqueira; PENNA, Claudia Maria de Mattos.	2018	Analisar os discursos sobre escolha da via de parto na perspectiva de mulheres e profissionais de saúde de uma rede pública	A decisão da mulher sobre o parto se torna muito tímida quando se observa a ação de profissionais da saúde que tentam procurar meios para defender intervenções desnecessárias na assistência ao parto.	Devido a indicações de cesariana sem evidências de risco, as gestantes acabam optando por essa via de parto acreditando ser a melhor para ela e para seu bebê.

Importância das orientações sobre trabalho de parto nas consultas de pré-natal: revisão de literatura	CARVALHO, Silas Santos; OLIVEIRA, Bruno Rodrigues; BEZERRA, Isis Souza Alves.	2019	Analisar a importância das orientações sobre o trabalho de parto nas consultas de pré-natal por meio de um levantamento bibliográfico.	O estudo demonstrou que mais da metade das mulheres (52%) não receberam qualquer orientação para o parto durante o acompanhamento pré-natal.	A informação sobre o parto durante o pré-natal, garante às mulheres sua atuação de autonomia, influenciando o contentamento com o parto.
Influência do Pré-Natal para o Parto Humanizado: Contribuições do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	SOUZA, Maria Vera Lúcia Pinheiro; VIEIRA, Maria José Costa; BEZERRA, Martha Maria Macêdo.	2019	Analisar na literatura estudos sobre influência do pré-natal para o parto humanizado, correlacionando à contribuição do enfermeiro da estratégia saúde da família na temática.	Orientações apropriadas e explicativas sobre o parto são muito importantes, fazendo com que a mulher entenda os benefícios do parto vaginal, e diminuindo as taxas do parto cesáreo.	De acordo com as orientações recebidas, as gestantes ficam mais empoderadas e criam maior confiança durante a gestação.
Enfermagem nas práticas educativas para o trabalho de parto	MEDEIROS, Hémory Oliveira Santos.	2019	Identificar na literatura as práticas educativas desenvolvidas pelos enfermeiros durante o pré-natal e sua contribuição no preparo da gestante para o trabalho de parto.	O presente estudo mostra mulheres que relatam sentir medo do parto normal, por isso intensificam a necessidade de uma educação em saúde apropriada durante o pré-natal.	As mulheres que recebem informações sobre o parto, são mais confiantes, ofertam conhecimento para outras mulheres, e adquirem domínio sobre seu corpo e poder de decisão sobre seu parto.

Fonte: Do autor. 2020

Segundo Victora *et al* (2011), escolher o tipo de parto é razão de grande discussão. A maioria das mulheres tem preferência pelo parto vaginal, mas ainda existem tabus, e crenças de que a cesárea é menos dolorosa. No entanto, Meller e Schafer (2011), relatam que a maioria das mulheres não participa dessa discussão, sendo apenas informadas sobre a decisão final do médico. Ela não é capaz de aceitar ou não a conduta médica e seus questionamentos não são levados em consideração (MELLER; SCHAFER, 2011).

Conforme Santana *et al* (2015), 60% das mulheres que recebem algum tipo de informação sobre o parto, durante o pré-natal, são orientadas ao parto vaginal se a gestação estiver livre de

riscos. Porém, mulheres pouco orientadas apresentaram muitas dúvidas e ficaram oscilantes a respeito de qual parto escolher. Além disso, vale ressaltar que as gestantes se sentiram constrangidas a respeito de não ter oportunidade de expressar suas expectativas e dúvidas em relação ao parto. (SANTANA *et al.*, 2015)

Estudos demonstraram a importância das orientações no momento da consulta de pré-natal. Quanto antes iniciam-se as consultas, e há uma quantidade adequada de frequência, relaciona-se a maior adequação das orientações em relação ao parto, entretanto, estas orientações são bastante limitadas. É sabido que 52% das mulheres consultadas não recebem qualquer tipo de informação sobre a gestação e parto, afetando diretamente o empoderamento e autonomia da mulher. Diante disto, observa-se que as gestantes que receberam maiores orientações e tiveram um maior nível de conhecimento, participaram mais ativamente no momento do parto, sendo verdadeiras protagonistas do momento (CARVALHO; OLIVEIRA; BEZERRA, 2019).

Em relação ao papel do enfermeiro quanto as orientações no pré-natal, foi elaborado o quadro 2, trazendo os seguintes aspectos: título, autores, ano e objetivo do artigo, sendo utilizados 10 artigos de 2010 a 2019.

QUADRO 2. PAPEL DO ENFERMEIRO QUANTO AS ORIENTAÇÕES NO PRÉ NATAL.

Título	Autores	Ano	Objetivo do artigo	Papel do enfermeiro quanto as orientações no pré natal
A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem	ARAÚJO, Suelayne Martins, <i>et al.</i>	2010	Analisar e avaliar a importância do pré-natal bem como a assistência de enfermagem.	O enfermeiro deve prestar uma assistência integral para a gestante no pré-natal, promovendo saúde e tranquilidade para ela e para seu bebê. Porém foi observada uma falta nas ações, dos enfermeiros, preconizadas pelo Ministério da Saúde durante as consultas, se tornando necessária a conscientização dos mesmos.
Vivência do parto normal ou cesáreo: revisão integrativa sobre a percepção de mulheres	VELHO, Manuela Beatriz, <i>et al.</i>	2012	Identificar a contribuição das pesquisas desenvolvidas, em âmbito nacional e internacional, sobre a percepção do parto normal e cesáreo pelas mulheres que os vivenciaram.	Na enfermagem, os enfermeiros obstétricos tem um papel significativo na assistência ao parto e precisam desenvolver ações como: fornecer orientações sobre o avanço do trabalho de parto e envolvê-las nas decisões sobre a utilização de intervenções; valorizar as experiências positivas e promover o enfrentamento da

				<p>dor pelas mulheres, orientando-as sobre a dor no trabalho de parto e sua condução, especialmente com métodos não-farmacológicos, como a respiração e exercícios de relaxamento. Auxiliar e encorajar as mulheres para o contato precoce com seus bebês, ou seja, logo após o nascimento; e reforçar a importância do papel do acompanhante e de que forma eles podem oferecer suporte.</p>
<p>A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros</p>	<p>OLIVEIRA, Elisângela Crescêncio; BARBOSA, Simone de Meira; MELO, Sueli Essado Pereira.</p>	<p>2016</p>	<p>Discutir e esclarecer sobre a importância da consulta de enfermagem na assistência pré-natal no Brasil.</p>	<p>Um dos pontos mais importantes sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal, é a escuta qualificada e o acolhimento à gestante, tendo a mesma, a chance de aprender sobre si e sobre sua gestação, atendendo também todas as necessidades e expectativas da mulher.</p>
<p>Atuação do enfermeiro na consulta pré-natal: limites e potencialidades</p>	<p>SILVA, Crislaine de Souza, <i>et al.</i></p>	<p>2016</p>	<p>Identificar os limites e as potencialidades da atuação do enfermeiro na consulta pré-natal.</p>	<p>Notou-se a falta de seguimentos das ações preconizadas por lei do enfermeiro durante o pré-natal, como a assistência integral da gestante nas consultas e as orientações que deveriam ser oferecidas.</p>
<p>Abordagem sobre as boas práticas do parto e nascimento na atenção primária: incentivo ao parto normal</p>	<p>MAIA, Diana Kerley Cabó.</p>	<p>2017</p>	<p>Realizar intervenção na Atenção Primária para incentivo ao parto normal humanizado</p>	<p>O enfermeiro deve estar atento ao seu papel quanto a confiança entre profissional e gestante, trazendo confiança e criando uma escuta qualificada, ofertando orientações sobre o parto e tipos de parto, dentre outras coisas. Se tornando essencial para um pré-natal de qualidade.</p>
<p>Pré-natal: preparo para o parto na atenção Primária à saúde no sul do Brasil</p>	<p>GONÇALVES, Mariana Faria, <i>et al.</i></p>	<p>2018</p>	<p>Avaliar a relação entre assistência pré-natal e orientações para o parto na Atenção Primária à Saúde</p>	<p>Este estudo demonstra a importância do papel do enfermeiro quanto ao empoderamento da mulher no momento decisivo do tipo de parto, também quanto a criação de vínculo entre profissional e paciente, fazendo com que a gestante seja orientada e preparada adequadamente para o momento do parto.</p>
<p>Cada parto é uma história: processo de escolha da via</p>	<p>OLIVEIRA, Virgínia Junqueira;</p>	<p>2018</p>	<p>Analisar os discursos sobre escolha da via de parto na</p>	<p>De acordo com profissionais de enfermagem, a atuação do enfermeiro é tímida, apesar de</p>

de parto	PENNA, Claudia Maria de Mattos.		perspectiva de mulheres e profissionais de saúde de uma rede pública	sua presença ser essencial para o encorajamento ao parto vaginal (fisiológico) e promoção da autonomia das mulheres.
A assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro sob a ótica das gestantes	RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista, <i>et al.</i>	2018	Identificar o conhecimento produzido sobre a percepção da gestante em relação aos cuidados realizados pelo enfermeiro no pré-natal de baixo risco.	Durante as consultas de enfermagem o enfermeiro atua de forma importante quanto as orientações, sempre buscando fornece-las para a gestante e sua família, e de maneira geral isso aconteceu de forma satisfatória.
Influência do Pré-Natal para o Parto Humanizado: Contribuições do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	SOUZA, Maria Vera Lúcia Pinheiro; VIEIRA, Maria José Costa; BEZERRA, Martha Maria Macêdo.	2019	Analisar na literatura estudos sobre influência do pré-natal para o parto humanizado, correlacionando à contribuição do enfermeiro da estratégia saúde da família na temática.	O enfermeiro deve estar capacitado para a assistência oferecida, entendendo o processo e a importância do acompanhamento no período gestacional, buscando um serviço de qualidade resultando em um bom parto.
Enfermagem nas práticas educativas para o trabalho de parto	MEDEIROS, Hémory Oliveira Santos.	2019	Identificar na literatura as práticas educativas desenvolvidas pelos enfermeiros durante o pré-natal e sua contribuição no preparo da gestante para o trabalho de parto.	O enfermeiro no pré-natal tem o papel de orientar, acompanhar, educar e contribuir para educação em saúde e prevenção de intercorrências à gestante e ao feto.

Fonte: Do autor. 2020

Para as gestantes que não recebem orientações em suas consultas, elas acabam sendo guiadas por dizeres, fatores culturais e sociais, por isso, uma educação em saúde qualificada entre os profissionais de saúde, e também do profissional enfermeiro, é de extrema importância. Estudo demonstra, que, de acordo com a fala dos profissionais de enfermagem, a atuação do enfermeiro é tímida, quando se trata da escolha de vias de parto, essa decisão ainda é muito voltada para o médico, mesmo que o enfermeiro participe das discussões, e o desejo da mulher é desconsiderado (OLIVEIRA; PENNA, 2018).

Em relação ao enfermeiro, é necessário que além de suas práticas técnicas, ele elabore uma escutada qualificada com a gestante, gerando vínculo e confiança profissional. Muitas mulheres em primeiro momento da consulta com o enfermeiro, demonstram inseguranças e receios, entretanto,

ao decorrer do pré-natal, em suas consultas de rotina, vão perdendo o medo, e criando confiança e segurança com este profissional ao verem sua capacidade de ajudá-las nesse momento (OLIVEIRA; BARBOSA; MELO, 2016)

Conforme Araujo *et al* (2010) o enfermeiro tem função integrativa quanto a educação em saúde da mulher gestante, ofertando orientações sobre a gestação e o parto, trazendo tranquilidade para essa mulher e melhoria na qualidade da assistência. Porém, essa ainda não é a realidade, muitas ações de responsabilidade do enfermeiro nas consultas de pré-natal, ainda não são satisfatórias ou até mesmo inexistentes. Diante disso, foi observada a necessidade de uma melhora na qualidade da atuação dos enfermeiros, para respectivamente haver melhora na qualidade das consultas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados analisados revela-se que as orientações ofertadas são extremamente importantes para a formação da autonomia da mulher, podendo ela ser a protagonista do seu parto, e tendo a autoridade também de optar pelo tipo de parto que deseja, além disso, percebe-se que a atuação do(a) enfermeiro(a) obstetra é estratégica, tendo papel fundamental na qualificação dos serviços de saúde.

Neste contexto, é identificado ainda que as orientações acontecem de forma bastante precária nas consultas de pré-natal. Embora tenha muitas mulheres devidamente instruídas sobre o parto, há uma deficiência extremamente significativa em muitas consultas quando se trata de escolha da via de parto.

O enfermeiro por sua vez, tem um papel crucial quando se trata dessas orientações, tendo ele a capacidade de instruir e tranquilizar a mulher em relação as dúvidas e receios que a mesma tem sobre o parto. É de suma importância a criação de práticas educativas com essa gestante, tendo o enfermeiro uma atuação indiscutível nessas práticas. Porém, a atuação do enfermeiro se torna tímida quando colocada diante da atuação do médico, que sempre tem a oportunidade de delegar a via de parto de sua preferência, deixando de lado até mesmo a escolha da gestante.

Com base na análise realizada, conclui-se a necessidade de ações para melhoria da qualidade assistencial de pré-natal, no que tange as orientações quanto ao parto e a melhoria da assistência da equipe de enfermagem, trazendo mais autonomia à mulher quando ela é devidamente orientada.

REFERÊNCIAS

ÁMÉRICO, D.L., A INFLUÊNCIA DO ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE O PARTO DURANTE O PRÉ-NATAL. 2017. 36. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em bacharelado em enfermagem) – Faculdade de Macapá-FAMA, Macapá, 2017. Acesso em: junho 2020

ARAÚJO, S.M. et al. A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. **Rev. Eletrônica de Ciências**, v. 3, p. 62 – 66, 2010.

BASSO, C.G.; NEVES, E.T; DA SILVEIRA, A. ASSOCIAÇÃO ENTRE REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL E MORBIDADE NEONATAL. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, ano 2012, v. 21, n. 2, p. 269-76, 2012. Acesso em: 17 abr. 2020.

CARVALHO, S.; OLIVEIRA, B.; BEZERRA, I. Importância das orientações sobre trabalho de parto nas consultas de pré-natal: revisão de literatura. **Rev. educação em saúde, Feira de Santana - BA**, 24 de junho. 2019. Acesso em: junho 2020

DOMINGUES, R. et al. Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. **Cad. Saúde Pública** 30, 2014.

FILHO, A.M.S et al. PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: ATENÇÃO QUALIFICADA E HUMANIZADA. **Ministério da Saúde**, [S. l.], ano 2006, v. 5, n. 3, p. 1-163. Acesso em: 17 abr. 2020. Acesso em: agosto 2020

FREITAS, F.; MARTINS-COSTA, J.G.; MAGALHÃES, J.A. Rotinas em obstetrícia. 5ª ed. Porto Alegre: **Artmed**; 2006. Acesso em: 17 abr. 2020.

FREITAS, P. F.; SAKAE, T. M.; JACOMINO, M. E. M. L. P. Fatores médicos e não-médicos associados às taxas de cesariana em um hospital universitário no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, ano 2008, v. 24, n. 5, p. 1051-61, 8 maio 2008. Acesso em: 11 abr. 2020.

GONÇALVES, M. et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, 2017. Acesso em: agosto 2020

JUNIOR, T.L.; STEFFANI, J.A.; BONAMIGO, E.L. Escolha da via de parto: expectativa de gestantes e obstetras. **Rev. bioét.**, Joaçaba, ano 2013, v. 21, n. 3, p. 509-17, 16 ago. 2013. Acesso em: 15 abr. 2020.

KOTTWITZ, F.; GOUVEIA, H.G.; GONÇALVES, A.C. Via de parto preferida por puérperas e suas motivações. **Escola Anna Nery**, Belo Horizonte, ano 2015, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2017. Acesso em: 18 abr. 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: **Atlas**, 2001. Acesso em: agosto 2020

MAIA, D. Abordagem Sobre as boas práticas do parto e nascimento na atenção primaria: incentivo ao parto normal. **Universidade Federal de Minas Gerais**, 2017. Acesso em: agosto 2020

MARA, M. et al. Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas. **Rev. de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 9, p. 717-726, 2017. Acesso em: agosto 2020

MEDEIROS, H. Enfermagem nas práticas educativas para o trabalho de parto. **Universidade Federal de Tocantins**, 2019. Acesso em: agosto 2020

OLIVEIRA, E.; BARBOSA, S.; MELO, S. A IMPORTÂNCIA DO Acompanhamento pré-natal realizado por Enfermeiros. **Rev. Científica FacMais**, V. VII, p.27-28, 2016. Acesso em: agosto 2020

OLIVEIRA, J.C. CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE OS TIPOS DE PARTO. **Inicepg**, [S. l.], ano 2006, 7 jul. 2006. Acesso em: 15 abr. 2020.

OLIVEIRA, S.M.J.V. et al. Tipo de parto: expectativas das mulheres. **Rev. Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v.10 n.5, set./out. 2002. Acesso em: 16 jun. 2020.

OLIVEIRA, V.; PENNA, C. Cada parto é uma história: processo de escolha da via de parto. **Rev. Brasileira De Enfermagem**, Brasília, v.71, 2018. Acesso em: agosto 2020

PÁDUA, K.S. et al. Fatores associados à realização de cesariana em hospitais brasileiros. **Rev. de Saúde Pública**. São Paulo, vol.44 n.1, 2010. Acesso em: 16 jun. 2020.

RAMOS, A.S. et al. A assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro sob a ótica das gestantes. **Rev. interdisciplinar**, v.11, p.87 – 96, 2018. Acesso em: agosto 2020

REIS, T.R et al. Enfermagem obstétrica: contribuições às metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. **REV. GAÚCHA DE ENFERMAGEM**. Santa Maria, Rio Grande do Sul. p. 1-101. 2015. Acesso em: 16 jun. 2020.

RODRIGUES, M. Humanização no processo de parto e nascimento: implicações do plano de parto. **Universidade Federal de Minas Gerais**, 2017. Acesso em: agosto 2020

SAMANTA, F; LAHM, J; SANTOS, R. Fatores que influenciam a gestante na escolha do tipo de parto. **Rev. da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocab**, v. 17, p. 123 - 127, 2015. Acesso em: setembro 2020

SERRA, J. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2001. n.1, p. 1-199. Acesso em: 16 jun. 2020.

SILVESTRE, D.R. et al. VIA DE PARTO ORIENTADA NO PRÉ-NATAL E A ESCOLHA DA ENFERMEIRA NO SEU PRÓPRIO PARTO. **Ver. enfermagem UFPE online. Recife**, 8(12): p. 4230-6, 2014. Acesso em: 16 jun. 2020.

SILVA, A.L.S.; NASCIMENTO, E.R.; COELHO, E.A.C. Práticas de enfermeiras para promoção da dignificação, participação e autonomia de mulheres no parto normal. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Salvador - Bahia, ano 2015, v. 19, n. 3, p. 424-431, set. 2015. Acesso em: 17 abr. 2020.

SILVA, C. et al. Atuação do enfermeiro na consulta pré-natal: limites e potencialidades. **Rev. de pesquisa cuidado é fundamental online**, v.8, 2016. Acesso em: setembro 2020

SOUZA, J.P.; GÜLMEZOGLU, A.M.; LUMBIGANON, P.; LAOPAIBOON, M.; et al. Caesarean section without medical indications is associated with an increased risk of adverse short term maternal outcomes: WHO Global Survey on Maternal and Perinatal Health. **BMC Med** , [S. l.], ano 2010, v. 8, p. 71-81, 16 set. 2010. Acesso em: 18 abr. 2020.

SOUZA, M; VIEIRA, M; BEZERRA, M. Influência do Pré-Natal para o Parto Humanizado: Contribuições do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família. **Rev. multidisciplinar e de psicologia**, v.13, p. 252 – 257, 2019. Acesso em: setembro 2020

WEIDLE, W.G. et al. Escolha da via de parto pela mulher: autonomia ou indução?. **Cad. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, ano 2014, v. 22, n. 1, p. 46-53, 20 mar. 2014. Acesso em: 12 abr. 2020.

VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil: El cuidado prenatal en Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, ano 2014, v. 30, n. 1, 13 dez. 2013. Acesso em: 11 abr. 2020.